

Apresentação

MARIA DO CARMO PAULINO DOS SANTOS

Doutoranda em Design pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), e em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestra em Têxtil e Moda pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo. Especialista em Desenho de Moda e Criação pela Faculdade Santa Marcelina (FASM) e em Docência no Ensino Superior pela Universidade Estácio de Sá. Bacharel em Desenho Industrial pela Universidade Guarulhos (UNG) e Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário São Camilo. Bolsista Cotas da Fundação São Paulo (FUNASP), mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); e da CAPES pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP). ORCID: orcid.org/0000-0001-6013-2812. Lattes: lattes.cnpq.br/1144295437540346.

Esta obra, intitulada Moda afro-brasileira é design de resistência na luta negra no Brasil, apresenta alguns textos sobre a moda feita por pessoas negras como linguagem de expressão no vestir e no design de joias, com um recorte sobre a cultura afro-brasileira. Apresenta o termo moda afro-brasileira para falar de um novo segmento que surge com o ativismo de jovens negros e periféricos, que resgatam o legado da cultura e da resistência negra para comunicar uma consciência política por meio do vestir. Também revisita a música black e o hip-hop para exaltar a luta de resistência de ourives e alfaiates negros que deram a sua contribuição ao campo do design e da moda nos séculos XVI, XVII e XVIII, cujos fazeres jamais foram reconhecidos. E assim como toda luta negra parte de movimentos sociais dos negros, fecho esta obra com um discurso proferido por mim na abertura do GT 6 – Moda Afro-brasileira e Ativismo no Colóquio de Moda 2021.